



- Santos, B. S. (2004). *A Universidade do Século XXI: Para uma Reforma Democrática e Emancipatória da Universidade*. São Paulo : Cortez Editora.
- Silva, E.A. (2000). *O Burocrático e o Político na Administração da Universitária. Continuidades e rupturas na gestão dos recursos humanos docentes na Universidade Agostinho Neto Angola*. Braga: U. Minho.
- Silva, E.A. (2016). *Gestão do Ensino Superior em Angola: Realidades, tendências e desafios rumo à qualidade*. Angola: MAYAMBA Editora.
- Silva, J.A. (07 de Julho de 2015). *A Missão Social da Universidade*. *Cataventos*, 01, pp. 283 - 295.
- Silveres, L. (Org.), (2013), *A Extensão Universitária como princípio de aprendizagem*. Brasília: Liber Livvro.
- Zart, L. L. (2006). *Possibilidades de Fazimento da Universidade: Características e opções entre a globalização e a planetariedade*. In L. L. Zart, & J. C. dos Santos, *Educação e Socio-Economia Solidária. Interação Universidade - Movimentos sociais* (Editora UNEMAT ed., Vol. 2, pp. 32-33). Caceres, Brasil: Serie Sociedade Solidária.

IV-SIETDH-50193 - Inovação Educativa, Práticas de Liderança e Tecnologias

José Matias Alves - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa

Filipa Pereira Araújo - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa

Oral Communication

Resumo O problema em estudo prende-se com a falta de inovação educativa existente na maioria das escolas, ao nível da aprendizagem baseada em projetos e tecnologias. Apesar de vivermos na era da sociedade da informação e do conhecimento, o sistema educativo ainda não se adaptou a estes novos tempos, nomeadamente aos alunos com que nos deparamos, atualmente, nas nossas escolas. No sentido de diminuir o desinteresse pelas atividades escolares, a utilização de Metodologia Ativas, por exemplo, Metodologia de Trabalho de Projeto, apresenta um papel preponderante no processo de ensino aprendizagem, visto que os alunos estão envolvidos na construção do seu próprio saber, através do aprender fazendo, aumentando a sua motivação. No entanto, tem-se assistido à introdução de sucessivos projetos ao nível das TIC nas escolas e de utilização das tecnologias, em contexto sala de aula, desbravando supostos novos caminhos para introduzir inovação. Mas, aparentemente, o efeito destas inovações tem-se revelado débil, o que indicia que não basta dotar as escolas de equipamentos e soluções tecnológicas. É necessário ligar lideranças, tecnologias e pedagogia, o que só se consegue ao nível de cada escola.



Neste estudo, pretendemos realizar uma abordagem qualitativa e interpretativa, utilizando uma metodologia mista, através de um estudo de caso múltiplo, utilizando como técnicas de recolha de dados, entrevistas semiestruturadas, um questionário e análise documental, para aferir o papel das lideranças na inovação educativa, ao nível do desenvolvimento da metodologia de trabalho de projeto e na utilização das novas tecnologias, em três escolas do 3º ciclo, entrevistando o diretor, professores e alunos. Através desta investigação, pretendemos aprofundar o conhecimento da relação entre Inovação Educativa, Práticas de Liderança e Tecnologias.

Keywords: inovação, projeto, tecnologias, liderança

- Afshari, M., & Ghavifekr, S. (2012). Transformational leadership role of principals in implementing informational and communication technologies in schools. *Life Science Journal*, 9(1), 281-284.
- Baek, Y., Jung, J., & Kim, B. (2008). What makes teachers use technology in the classroom? Exploring the factors affecting facilitation of technology with a Korean sample. *Computers & Education*. 50. 224-234.
- Cabral, I. & Alves, J. M. (2018). *Inovação Pedagógica e Mudança Educativa - Da teoria à(s) prática(s)*. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.
- Cabral, I. (2017). Institut-Escola Les Vinyes - Da lógica puramente disciplinar à lógica do projeto - dando sentido às aprendizagens. pp. 78-88. In José Matias Alves e Ilídia Cabral (Orgs.). *Uma outra escola é possível: Mudar as regras da gramática escolar e os modos de trabalho pedagógico*. Porto: Faculdade de Educação e Psicologia.
- Castro, C. (2014). *A utilização de recursos educativos digitais no processo de ensinar e aprender: práticas dos professores e perspetivas dos especialistas* (Tese de Doutoramento em Ciências da Educação apresentada à Universidade Católica Portuguesa). Porto: Universidade Católica Portuguesa.
- Creswell, J. W. (2010). *Projeto de pesquisa. Métodos qualitativo, quantitativo e misto* 3º Ed. Porto Alegre: Artmed.
- Gonçalves, C., & Rangel, M. (2010). *A Metodologia de Trabalho de Projeto na nossa prática pedagógica*. Lido em [https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/2809/1/A metodologia de trabalho de projeto.pdf](https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/2809/1/A%20metodologia%20de%20trabalho%20de%20projeto.pdf). [consultado em 16-2- 2021].
- Morais, A., & Neves, I. (2007). Fazer investigação usando uma abordagem metodológica mista. *Revista Portuguesa de Educação*, 20(2), 75-104.
- Piedade, J. (2017). *Os diretores escolares e a integração das tecnologias nas escolas: análise da proficiência, utilização das tecnologias e relação com as práticas dos professores* (Tese de Doutoramento em Ciências da Educação apresentada à Universidade de Lisboa). Lisboa: Universidade de Lisboa.